

## Brasil



### Crédito escasso leva companhias a vender ativos

A restrição no crédito tem levado mais empresas no Brasil a vender ativos para melhorar sua posição de capital, mostra estudo da Deloitte. Aumentou de 19%, em 2009, para 57%, no ano passado, a proporção de companhias ouvidas pela consultoria que se desfizeram de ativos. Entre os motivos apontados para essas operações, destacam-se a necessidade de reequilibrar a posição financeira, de melhorar a liquidez e de pagar dívidas ou reduzir passivos.

### Ajuste de Levy ainda não alavanca confiança

Passados quase seis meses do início do segundo mandato da presidente Dilma Rousseff, é evidente a mudança em relação à política econômica. No entanto, como pode ser também visto nos preços e nos indicadores disponíveis, a confiança desses mesmos agentes e do setor produtivo não deu passos significativos. Em parte, o desânimo é fruto das denúncias que encontraram terreno fértil no escândalo da Petrobras, perspectiva de fim.

### Corte no orçamento de governos e famílias derruba receita de serviços

A receita do setor de serviços está crescendo muito abaixo dos anos anteriores, refletindo o enfraquecimento da economia, a baixa atividade industrial, a menor demanda das famílias e dos governos, segundo o IBGE. Em abril, a receita nominal do setor desacelerou para 1,7%. O aumento da receita nominal dos serviços vem rodando bem abaixo da inflação, o que mostra que, na verdade, o setor já está no negativo.

## Internacional



### EUA: mercado imobiliário se recupera fortemente em maio

A revenda de imóveis teve alta significativa em maio, embora ainda fique aquém do desempenho de 2014, um sinal de que o mercado imobiliário tenta recuperar o passo na primavera do hemisfério norte. A venda de imóveis usados aumentou 4,9% no mês passado, para um total de 4,89 milhões de residências – o maior índice desde outubro. Conjugado com abril, o resultado de maio indica uma recuperação importante depois dos maus resultados obtidos no inverno.



### Europa: encontro em Bruxelas deve definir questão grega

Com a declaração do presidente François Hollande de que “tudo deve ser feito para manter a Grécia na zona do euro”, os líderes europeus se preparam para aumentar os esforços de saneamento da crise da dívida de Atenas, que corre o risco de dar um desfalque de EUR 1,6 bilhões no FMI caso não se resolva a questão. O primeiro ministro grego deve se encontrar os líderes de dezoto nações da Zona do Euro nesta segunda-feira, 22 de junho.



### China: economia desacelera mas inovação segue crescendo

Embora a economia chinesa esteja desacelerando gradualmente, seu processo de inovação tecnológica segue apresentando resultados. A causa desse processo de avanço são os desafios encarados pelo país: corrupção, poluição, controle excessivo do governo sobre a economia, cidades fantasmas, dívidas locais insustentáveis e bancos instáveis. Quatro das dez maiores empresas de internet do mundo já são nacionais da China. Além disso, o país produziu multinacionais da inovação tecnológica que se tornaram grandes players no mercado. YTD, China e Hong Kong somaram USD 29 bilhões em IPOs – o dobro do registrado nos Estados Unidos no mesmo período.

#### Agenda de Indicadores

#### Nacional

IBGE: Pesquisa Mensal de Emprego (mai) – 26/06  
FGV: Sondagem Construção (jun) – 26/06

#### Internacional

Eurozone PMI Industrial (jun) – 22/06  
China PMI Industrial (jun) – 22/06  
EUA PIB Trimestral (Q1) – 24/06



## Setores em Foco



### Alimentos e Bebidas

**EUA podem reduzir área plantada de milho.** A pesada chuva que atinge os estados produtores de milho americanos, como Kansas e Missouri, que registram precipitações até 600% acima da média. De acordo com o Departamento de Agricultura, ainda haveria 769 mil hectares de milho e 7,3 milhões de hectares de soja ainda por plantar. Áreas alagadas e solos saturados nessas regiões podem causar a morte de plantas ou geração de doenças em virtude da umidade. O departamento esperava plantar 36,1 milhões de hectares de milho e um recorde de 34,2 milhões de hectares de soja na safra atual.

**Brasil responderá por 16% da oferta mundial de grãos até 2025.** Para atender a demanda de grãos projetada para daqui dez anos, o mundo precisará produzir mais 441 milhões de toneladas de arroz, milho, soja e trigo. Dessa diferença, estima-se que o Brasil contribua com 68,5 (16%) do total. Estima-se uma alta no consumo global de 7,4 milhões de toneladas de carne bovina, e 38,4 milhões de litros de leite.

**Cotação de frango impulsionada pela demanda mundial.** As cotações de todas as etapas da cadeia de frango têm sido impulsionadas pela maior demanda internacional e a redução acentuada da oferta de animais no país. Para o frango vivo, a valorização alcançou 20% nos últimos sete dias, retomando o patamar atingido no primeiro trimestre de 2015. Além disso, os casos de gripe aviária no hemisfério norte têm incentivado a procura pelo produto nacional.



### Automotivo

**Financiamentos recuam entre janeiro e maio.** Da quantidade global de automóveis, comerciais leves, caminhões, ônibus e motocicletas vendidos nos primeiros cinco meses de 2015, 2,26 milhões de unidades foram concretizados através de financiamentos. Esse número é 11,8% menor que o registrado no mesmo período de 2014. Dentre esse total, 1,24 milhão foram veículos usados, e 1,01 de veículos novos – representando retração de 3,8% para a primeira categoria, e 21% para a segunda.

**Pneus recuam 2,6% nos primeiros cinco meses.** A venda de pneus entre janeiro e maio deste ano recuou 2,6%, passando de 31,8 para 31 milhões de unidades, incluindo exportações. Por outro lado, as vendas para o mercado de reposição se mantiveram com saldo positivo, com alta de 9% na comparação do mesmo período. A produção desse setor também teve incremento de 1,7%.

**Brasil e Chile discutem acordos de investimento e comércio.** Os dois países se reuniram em Santiago para debater a adoção de acordos bilaterais focados em cinco setores estratégicos: automotivo, têxtil, alimentos, máquinas e equipamentos de alumínio. Os acordos bilaterais firmados por Brasília tem ajudado a conter a depreciação dos resultados das exportações de automóveis nacionais, prejudicados pela imposição de barreiras por parte da vizinha Argentina.



### Metais e Mineração

**Setor vive uma crise profunda e estima demitir mais 4 mil.** A indústria brasileira do aço enfrenta sua maior crise desde 2009. Agora, acaba de registrar recuo nas vendas interna, em maio, acima de 22% sobre o volume de um ano atrás, e o consumo aparente do mercado no país, somando importação com despachos locais, teve retração de quase 23%. Neste momento, o setor já computa 11,2 mil demissões de funcionários desde junho de 2014. Especialistas acreditam que outros 4 mil postos de trabalhos do setor é quase certo que serão cortados nos próximos meses se a situação de fraca demanda persistir.

**Vendas internas de aço acumulam queda de 13,6% neste ano.** O mau momento econômico vivido no país mais uma vez jogou para baixo a comercialização de produtos siderúrgicos no mercado brasileiro, além de levar ao engavetamento de projetos em curso. Com uma das menores taxa de utilização da capacidade instalada dos últimos anos, o setor já aposta em queda mais acentuada nas vendas internas do que os 8% previstos anteriormente. Entre janeiro e maio, foram comercializadas 8,2 milhões de tons, com queda de 13,6% em relação ao registrado no mesmo período de 2014.

**Produtores mundiais de aço pedem medidas contra China.** Dez grandes associações representativas da indústria siderúrgica global pediram a governos de diferentes países que adotem medidas contra a nova política siderúrgica chinesa e a sobrecapacidade de aço no país asiático. No documento, as entidades responsabilizam a China por "um novo padrão de normalidade" na indústria siderúrgica global, que é marcado pelo crescimento lento e pelo "drástico aumento de importações de aço desleais, alimentado por uma imensa sobrecapacidade".

#### Insight

Acompanhe a publicação informativa bimestral da Euler Hermes!

Acesse [aqui](#).

## Setores em Foco



### Varejo

**Crise econômica aumenta inadimplência.** As agências de crédito brasileiras estimam que mais de 55 milhões de brasileiros não estejam em dia com o pagamento de seus cartões de crédito, o que representa 37% da população adulta no país. Desde janeiro, o SPC indica que o crescimento dessa lista foi de 700 mil pessoas. Esses movimentos são resultado direto da política de incentivo ao crédito, à compra de automóveis, imóveis e eletrodomésticos empregada pelo Governo como medida de crescimento.

**Abril mantém queda de vendas no varejo.** Na virada de março para abril, o resultado das vendas do comércio varejista ficou alinhado com as expectativas, marcando a terceira queda consecutiva no indicador. O volume de vendas no varejo restrito – que desconsidera atividades de automóveis, autopeças e matéria de construção - nesse período recuou 0,4%, de acordo com o IBGE. Na comparação YoY, houve declínio de 3,5%. No mercado ampliado, que considera todos os segmentos, houve recuo de 0,3% MoM, e 8,5% YoY.



### Construção

**Garantia de até 10% em obra pública é insuficiente para cobrir riscos.** Na esteira do novo programa de investimentos em infraestrutura do governo federal, o baixo limite de garantias para contratação de obras públicas é ainda uma questão controversa. Pela Lei de Licitações, o órgão público pode requerer da empresa contratada caução que cubra até 5% do valor total do negócio. Esse teto sobe a 10% em casos de construções grandes e de alta complexidade. O montante pode ser apresentado na forma de seguro-garantia, fiança bancária, depósitos em dinheiro ou ainda títulos do Tesouro Nacional. Mas nos percentuais atuais são considerados insuficientes para cobrir os riscos dos projetos.

**Moody's sinaliza que pode rebaixar ratings da Odebrecht e da Andrade Gutierrez.** A mudança foi motivada, de acordo com a classificadora, pela percepção de aumento de risco de crédito para as companhias. A classificadora explica que embora as investigações em relação às construtoras ainda estejam em andamento, as buscas e as prisões feitas poderiam afetar negativamente a execução de estratégias de crescimento das empresas no curto prazo e questionamento adicionais para o setor de construção civil no Brasil.

**Construção de casas iniciadas nos EUA recuam 11,1% em maio.** Os construtores nos EUA iniciaram menos obras residenciais em maio, mas o ritmo de construção seguiu significativamente maior do que um ano antes uma vez que o setor imobiliário sente os efeitos do mercado de trabalho mais forte. As permissões de construção aprovadas cresceram 11,8% para uma taxa anualizada de 1,28 milhão, o nível mais alto desde agosto de 2007.

#### Glossário

**MoM** – Month over Month: comparação com base no mês anterior.

**QoQ** – Quarter over Quarter (trimestre contra trimestre): variação % entre a média dos últimos três meses e a média dos três meses imediatamente anteriores

**YoY** – Year over Year (ano contra ano): variação percentual ocorrida entre o mês considerado e o mesmo mês do ano anterior

## SEGURO DE CRÉDITO

### Protege seus negócios segurando seus Recebíveis, o principal ativo de sua empresa

A Euler Hermes é a líder mundial de seguro de crédito, com presença local em mais de 50 países e portfólio superior a 52.000 clientes em todo o mundo. Nossa equipe de crédito é composta por 1.500 underwriters e analistas, e monitoramos cerca de 702 bilhões de Euros de risco em mais de 40 milhões empresas em todo o mundo.

A Euler Hermes, filial da Allianz, é cotada na Euronext Paris. O grupo tem classificação AA - pela Standard & Poor's.

**Advertência:** Algumas afirmações contidas nesse presente documento podem ser meras expectativas ou previsões baseadas em opiniões ou pontos de vista atuais de nosso grupo de analistas. Essas afirmações implicam em uma série de riscos e incertezas, conhecidas ou desconhecidas, que podem modificar de maneira importante os resultados, atuações ou acontecimentos reais a que explícita ou implicitamente este documento se refere. O caráter meramente profissional das afirmações que aqui constam pode derivar tanto da própria natureza da informação como do contexto em que se realizam, constituindo a expressão de expectativas futuras ou de meras previsões.